



## Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.dfdabr.com.br

### Está joia

Nas filas de banco, na espera do metrô e nos táxis, o tema é a confusão das joias presenteadas pelo ditador árabe Mohammed bin Salman, que tem um vasto currículo em corromper presidentes de outros países. Em 21 de junho de 2021, quando uma equipe do último governo, chefiada pelo ex-ministro das Minas e Energia, Bento Albuquerque, fez viagem oficial para a Arábia Saudita, o despota árabe encaminhou mimos para a ex-primeira dama e para o ex-presidente. A trama suspeita foi revelada por reportagem de O Estado de S. Paulo. Do início ao fim, todas as ações envolvendo o recebimento, o transporte

e o aporte das joias foram, para dizer o mínimo, realizadas na contramão da lei. Marcos André dos Santos, assessor do ministro das Minas e Energia, Bento Albuquerque, tentou passar com a carga de joias esculpidas com diamantes, avaliada em R\$ 16,5 milhões, guardada em uma mochila, sem nenhum registro, na fila do "nada a declarar". O raio-X detectou a mercadoria, ele foi barrado, e as joias confiscadas pela Receita Federal.

Não era um mimo qualquer. O conjunto inclui colar, anel, relógio e brincos de diamantes. Detalhe: para entrar no Brasil com mercadorias acima de R\$ 1 mil é preciso pagar 50% do valor. Como o assessor ocultou o conteúdo, foi acrescido mais 25% de multa adicional. Portanto, para retirar as joias, o ex-presidente teria de arcar com a quantia de

R\$ 12 milhões. Em entrevista ao Estadão, o próprio ex-ministro das Minas e Energia, Bento Albuquerque, admitiu que as joias eram um presente para Michele Bolsonaro.

Como se não bastasse o vexame, o governo Bolsonaro ainda fez mais oito tentativas de reaver as joias, todas irregulares. O ajudante de ordens da Presidência da República assina um ofício autorizando a operação. É lícito perguntar: sob as ordens de quem? O ex-presidente negou que tenha sido presenteado com as joias: "Estou sendo acusado de um presente que eu não pedi, nem recebi. Não existe qualquer ilegalidade da minha parte. Nunca pratiquei ilegalidade."

Enquanto se discutia a encrenca da primeira carga, foi descoberta uma

segunda remessa de joias do ditador árabe, desta vez destinada ao ex-presidente. A reportagem do mesmo Estadão revelou documentos que atestam o recebimento das joias por Bolsonaro. Contra a mentira nada como o bom jornalismo para mostrar a verdade dos fatos.

Os defensores do indefensável proclamam: "falta a lei ser mais explícita". Não, o que falta é decoro e funcionários dispostos a aplicar a lei. Seria simples passar as joias sem pagar impostos na Receita Federal: bastava declarar que era um presente para o Estado Brasileiro. Mas parece que esta não era a intenção do ex-presidente.

Nos últimos tempos, o serviço público tem sido alvo de ataques reiterados, sob o mantra dos fundamentalistas do

mercado de que "menos serviço público, mais eficiência". Mas nos vimos durante a CPI da covid que, se não fosse a autonomia conferida a um funcionário público, o erário seria lesado em milhões de reais.

O mesmo assistimos agora no caso da trapalhada das joias presenteadas pelo ditador. No entanto, o funcionário da Receita Federal Mario de Marco Rodrigues Sousa não se intimidou com a tentativa de carteirada e se manteve firme. Inclusive se recusou a atender autoridades pelo telefone. Simplesmente exigiu que fosse cumprida a lei. Esse caso está desmontando as verdades prontas e as mentiras requeitadas e reafirmando a importância crucial do jornalismo para a democracia. É isso aí, gente, acabou a mamata.

**ATOS ANTIDEMOCRÁTICOS /** Justificativa da defesa para ausência, hoje, foi o depoimento prestado à PF

# Vigilante insiste em Torres

» PABLO GIOVANNI

O ex-secretário do Distrito Federal Anderson Torres não comparecerá à sessão da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) dos Atos Antidemocráticos na Câmara Legislativa (CLDF), hoje. A defesa do ex-chefe da Secretaria de Segurança Pública (SSP-DF) confirmou a informação ao **Correio**.

Anderson Torres era esperado para depor à CPI nesta manhã. A ida dele para depor à CLDF foi liberada pelo ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), na última terça-feira. Entretanto, para a surpresa dos parlamentares, na decisão, Moraes definiu que o ex-secretário só iria para a oitiva se desejasse, logo que o próprio STF já declarou inconstitucionalidade da condução coercitiva de investigados ou réus para interrogatórios e depoimentos. Moraes também deu aval para que Torres, caso comparecesse, fizesse uso do direito de permanecer calado. Caso quisesse, um forte aparato policial seria disponibilizado para levar Torres do 4º Batalhão da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) — local onde está preso

preventivamente desde 14 de janeiro — à Câmara Legislativa.

Uma das justificativas da defesa do ex-secretário é de que ele presou depoimento à Polícia Federal por mais de 10 horas. A outra alegação é de que o processo, onde Anderson Torres e diversas autoridades são investigados, não é sigiloso. Por isso, não teria motivos para que o ex-secretário fosse ouvido novamente, logo que informações do processo podem ser consultadas por qualquer deputado distrital.

Mesmo que não ocorra agora, o presidente da CPI, Chico Vigilante (PT), ressaltou que fará de tudo para que Anderson Torres seja ouvido e confrontado pelos deputados em outra fase da CPI, que investiga os atos terroristas de 8 de janeiro na Praça dos Três Poderes. "Estamos conversando com a defesa dele, interlocutando para que ele venha (em outra data). Ele pode não vir amanhã (hoje), mas ele vai vir para a CPI. Isso, eu posso garantir. O ex-secretário Anderson Torres tem muito a esclarecer para a população", ressaltou o petista.

Com a ausência do secretário, quem será ouvida pela comissão na manhã de hoje é a ex-subsecretária

Ed Alves/CB/D.A.Press



**STF informa que ex-chefe da SSP tem o direito de se recusar a depor**

de Inteligência e delegada da PF Marília Ferreira Alencar. Ela, ao lado do ex-secretário executivo da SSP Fernando de Sousa Oliveira — interrogado pela CPI na última semana — foram nomeados por Anderson Torres em 3 de janeiro.

Enquanto a ida do ex-secretário é inviável, a comissão utilizará de

informações de reportagens jornalísticas e depoimentos à Polícia Federal dos envolvidos em uma espécie de "material de apoio" para as oitivas. Quando Anderson Torres depôs, pela segunda vez, à PF — a primeira permaneceu em silêncio —, ele informou aos agentes que se reuniu na sexta-feira, 6 de janeiro,

para resolver a situação do Protocolo de Ações Integradas (PAI). Pela manhã do mesmo dia, recebeu informes que os atos seriam pacíficos. "QUE indagado se recebeu informações ou informe de inteligência sobre as manifestações que ocorreriam no dia 6/1, respondeu que recebeu essas informações no dia 6/1, pela manhã; QUE essas informações não indicavam ações radicais", cita o documento.

"QUE no dia 6/1 estava ocorrendo uma reunião convocada pela secretaria de operações integradas com os seguintes órgãos: STF, MRE, PRF e o DER; QUE nessa reunião foi definido um protocolo de ações integradas (PAI); QUE apenas havia informação de que haveria manifestação no dia 8/1 e que o protocolo de ações integradas seria encaminhado via SEI para assinatura", disse. No depoimento à PF, Anderson

Torres alega que o governador Ibaneis Rocha e o então secretário executivo Fernando de Sousa Oliveira sabiam de suas férias, mas que a viagem aos Estados Unidos não teve relação nenhuma com

o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) — que está no país norte-americano. Torres também alegou no depoimento que não repassou orientações especiais ao seu interior. Em seu depoimento à CPI, Fernando alega que não conhecia os comandantes da PMDF "QUE antes de viajar passou a Fernando o protocolo integrado para que ele o fizesse ser cumprido, e quaisquer problemas mais graves deveriam ser comunicados ao governador Ibaneis; QUE até o momento da viagem não havia nenhuma recomendação especial a ser passada a Fernando", cita trecho do depoimento.

### Próximos depoimentos

» **Dia 16:** coronéis da PM Jorge Eduardo Naime e Marcelo Casimiro Vasconcelos Rodrigues

» **Dia 23:** ex-secretário Júlio Danilo e o tenente-coronel Jorge Henrique da Silva Pinto

» **Dia 30:** ex-comandante e coronel Fábio Augusto Vieira

### IRREGULARIDADE

## GDF derruba barracos em área particular

» AMANDA SALES, PEDRO MARRA

A Secretaria de Estado de Proteção da Ordem Urbanística (DF Legal) e a Polícia Militar desocuparam, ontem, uma área particular com cerca de 679 edificações precárias, em lona e madeira, próximo ao Condomínio Total Ville em Santa Maria, que, segundo manifestantes, atingiu aproximadamente 900 famílias. A ação, de acordo com os ocupantes, foi truculenta, com disparos de balas de borracha, deixando mulheres e crianças feridas.

Entre lágrimas, Francisca da Conceição, 67 anos, mãe de um morador da ocupação, conta que o filho estava no local há quatro meses com a esposa e dois filhos. "Ele juntou dinheiro para montar esse espacinho. Fico muito apreensiva

com o futuro, o que ele vai fazer. Mas Deus vai nos ajudar", emocionou-se.

Francisca diz que irá ajudar a família do filho pegando o máximo de coisas possíveis e também levando provisoriamente para sua casa. "Quando soube disso aqui, foi um choque, baixou a pressão e não consegui nem vir de tanto nervosismo que passei. É muito doído ver um filho meu sem lugar para morar e ver toda essa destruição. Tudo que ele gastou com isso aqui foi para o chão", detalha.

Segundo a DF Legal, a ação visa coibir uma ocupação irregular em um condomínio informal. De acordo com a pasta, antes do início da ação, apenas o proprietário da área foi notificado, para que realizasse a remoção das construções, por meio de intimação

Fotos: Ed Alves/CB/D.A.Press



**Pelo menos 600 edificações foram removidas, em Santa Maria. Proprietário intimado, descumpriu ordem de demolição e pagará por custos**

demolitória. Como houve o descumprimento, ele será responsabilizado, multado e arcará com todos os custos do Estado com os dois dias de operação. Ainda em nota, a secretaria informou que pelo menos 80% das edificações estavam desocupadas, estando no local apenas para demarcar espaço.

O advogado Mário Gomes, representante da empresa MC Magalhães, dona do terreno, alega que as pessoas foram liberadas pela companhia a estar no local por meio de um contrato de arrendamento de terra. Além disso, ele esclarece que a MC Magalhães nunca fez um pedido ao governo local para remoção de

barracas. "Eu estive no local com os documentos da área só para esclarecer que a empresa não solicitou nenhuma ação do GDF porque a terra é privada. Quem tem legitimidade para pedir é a empresa, que tem escritura pública e a posse", argumenta.

Por volta das 13h, a Secretaria de Desenvolvimento Social

(Sedes) iniciou uma ação de cadastramento dos moradores em programas de acolhimento e albergues, mas nenhuma família aceitou o apoio.

A ação foi suspensa ontem à tarde por determinação judicial solicitada pelo advogado do dono do terreno após o fim das operações.

### Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: [cidades.dfdabr.com.br](mailto:cidades.dfdabr.com.br)

#### Sepultamentos realizados em 8 de março de 2023

##### » Campo da Esperança

Agostinho Francisco Gonçalves de Andrade, 83 anos  
Antônio Alberto Rodrigues Barbosa, 66 anos  
Brigitte Ruth Popov dos Santos, 65 anos  
Dorval de Oliveira, 93 anos  
Heitor Gonçalves de Souza Bezerra, menos de 1 ano

Joaquim Alves Magalhães, 2 anos  
Kennedy Damião da Silva, 20 anos  
Maria Aparecida da Silva, 81 anos  
Kauane Manuela Nascimento Matias, menos de 1 ano

##### » Taguatinga

Álvaro Alexandre Rosa, 54 anos

Dirceu José Tavares, 86 anos  
Francisca Gomes de Melo, 61 anos  
Irma Spessoto dos Santos, 94 anos  
Jilmar Costa Carvalho, 48 anos  
José Florêncio dos Santos, 84 anos  
Luciene Francisca da Costa, 55 anos

Maria das Graças Ferreira da Silva, 60 anos  
Maria Florida Queiroz Araújo, 88 anos  
Marines Bezerra de Souza, 46 anos  
Zulmira Fernandes, 78 anos

##### » Gama

José Marcelino da Silva, 71 anos

##### » Planaltina

Carolina Lopes de Souza, 81 anos  
Luiza Arielle Florêncio dos Santos, 5 anos  
Severino Modesto da Silva, 55 anos  
Zulima Vidal de Negredo Evangelista, 74 anos

##### » Brazlândia

Antônio Gentil Soeiro, 91 anos

##### » Sobradinho

Wellington Hiroshi Felix Sumihara, 28 anos

##### » Jardim Metropolitano

Satiko Ussami, 85 anos (cremação)  
Eulina Pires Teles, 81 anos (cremação)  
Lucia Campos Prôa, 90 anos (cremação)